

**PLANO DE CONTINGÊNCIA NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)
2020**

**SECRETARIA DE SAÚDE DE
OURO VERDE DO OESTE - PR**

**PAULO SOARES DOS SANTOS
Secretário Municipal de Saúde**

**AMARILDO VALENTIN RIBEIRO
Coordenador do VISA**

**EDSON BRENER
Enfermeiro – Epidemiologia**

1.0 Apresentação

O presente Plano de Contingência consolida e traduz as diretrizes políticas da Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Verde do Oeste, visando colocá-la em prática em um eventual momento de surto ou epidêmico do novo Coronavírus (COVID-19) e a implantação de medidas que fortaleçam o Sistema Único de Saúde – SUS no município, com vistas à necessidade de articulação com todos os setores públicos, população, o município como um todo, os municípios vizinhos e a 20ª Regional de Saúde.

2.0 Aspectos Territoriais e Populacionais

O município de Ouro Verde do Oeste criado pela Lei 9009 de 12 de junho de 1989, localizado no 3º planalto Paranaense, na Região Oeste do Paraná e Região Sul do Brasil, confrontando - se com Toledo, Marechal Cândido Rondon, São Pedro do Iguaçu e São José das Palmeiras, encontrando – se nas Coordenadas Geográficas entre 24º 42' de latitude, 53º 46' de longitude.

A área do Município é de aproximadamente 290,492 Km², situa – se em uma área de basalto arenito, com solo do tipo latossolo roxo. Com altitude média de 494 metros, existindo em seu extremo Oeste a Serra das Palmeiras, com altitude de aproximadamente 750 metros. É cortado pela Rodovia PR 317, que liga as cidades de Toledo, Ouro Verde do Oeste, São José das Palmeiras e Santa Helena.

De acordo com o IBGE a POPULAÇÃO ESTIMADA (2019), o município de Ouro Verde do Oeste possui 5.996 habitantes (sendo 3.043 homens e 2.953 mulheres), distribuídos por toda sua extensão.

1.2 Aspectos Funcionais da Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de saúde possui uma capacidade instalada de serviços e prestadores de serviços, tendo uma equipe diversificada de funcionários para um atendimento de 24 horas conforme tabelas (1 e 2).

Tabela 01 – Capacidade instalada dos serviços de saúde no Município de Ouro Verde do Oeste, 2020

| Unidade | Quantidade |
|---|-------------------|
| Secretaria Municipal de saúde – Centro | 01 |
| Posto de atendimento – distrito | 01 |
| Equipes de saúde da família – ESF – SB com mod. 2 | 02 |
| Agentes Comunitários | 08 |
| Agentes de Combate a Endemias | 04 |
| Coordenador de Endemias | 01 |
| Unidade de Saúde com Atendimento odontológico | 01 |
| Almoxarifado de medicamentos | 01 |
| Sala de Vacina | 01 |
| Sala de Fisioterapia | 01 |
| PRESTADORES DE SERVIÇOS em outros Municípios | Quantidade |
| Hospital: Hospital Bom Jesus - HOESP | 01 |
| Unidade de Pronto Atendimento (UPA) | 01 |
| CISCOPAR (Toledo) | 01 |
| Laboratórios Análises Clínicas: Labclínic, Toledo, Anchieta e Biocenter | 03 |
| Clínicas Imagem: Irad, Ultra Ray, Diagnose e Centro Diagnóstico | 03 |

Tabela 02 – Centro de Saúde de Ouro Verde do Oeste
Quadro funcional – 24 horas.

| Unidade | Quantidade |
|---------------------------------------|------------|
| Médicos Clínico Geral e ESF, Pediatra | 07 |
| Técnicas em enfermagem | 08 |
| Auxiliares de enfermagem | 02 |
| Farmacêutica | 01 |
| Auxiliar de farmácia | 01 |
| Enfermeiros | 06 |
| Cirurgiões dentista | 02 |
| Técnica em Higiene Dental | 01 |
| Auxiliar de Consultório Dentário | 01 |
| Motoristas | 07 |
| Zeladoras | 03 |
| Psicólogo | 01 |
| Nutricionista | 01 |
| Vigilância Sanitária | 02 |
| Fisioterapeuta | 01 |
| Recepcionista | 06 |
| Auxiliar Administrativo | 01 |

2.0 Introdução

O Plano de Contingência é um documento elaborado com o intuito de auxiliar o Município de Ouro Verde do Oeste na resposta ao enfrentamento de um possível surto do novo Coronavírus (COVID-19) originado na cidade de Wuhan, na China. Este vírus, responsável por doença respiratória, pode determinar sérios danos às pessoas e à economia dos entes integrantes do Sistema Único de Saúde. Neste documento serão definidas as responsabilidades do Município de Ouro Verde Do Oeste e o Estado do Paraná, em parceria com o Ministério da saúde e estabelecida uma organização necessária, de modo a atender a situações de emergência relacionadas à circulação do vírus no Estado do Paraná. Visa à integralidade das ações na prevenção e monitoramento da doença, bem como na assistência à saúde da população. As ações a serem implantadas devem promover a assistência adequada ao paciente, vigilância epidemiológica sensível e oportuna, bem como ações de comunicação. Essas diretrizes têm por objetivo auxiliar os serviços de saúde na mitigação dos processos epidêmicos, comunicação de risco e na redução da morbimortalidade por esta doença. As equipes do Sistema Único de Saúde desenvolvem diversas atividades de rotina, que dão sustentação às ações que serão aplicadas no Plano de Contingência.

2.1 Agente Etiológico

Coronavírus (CoV) é uma ampla família de RNA vírus que em humanos podem causar síndromes respiratórias e gastrointestinais. O novo coronavírus SARS-CoV-2 é uma nova cepa que ainda não havia sido previamente identificada em humanos.

2.2 Período de incubação

Conforme estudos o período médio de incubação da infecção por coronavírus é de 5.2 dias, com intervalo que pode chegar até 12.5 dias.

2.3 Transmissão

A disseminação de pessoa para pessoa nos casos do MERS-CoV e SARS-CoV acredita-se que tenha ocorrido principalmente por meio de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, semelhante à maneira como a influenza e outros patógenos respiratórios se espalham (Brasil,2020).

2.4 Período de transmissibilidade

O que se sabe é que a transmissibilidade dos pacientes infectados por SARS-CoV ocorre entre pessoas em média 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do Novo Coronavírus (COVID-19) sugerem que a transmissão possa ocorrer, mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Até o momento, não há informação suficiente de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas que uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

2.5 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. As manifestações clínicas do novo coronavírus não estão estabelecidas, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença.

Os principais sinais e sintomas referidos são respiratórios, sendo que o paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar.

2.6 Diagnóstico diferencial

Doenças causadas por outros vírus respiratórios como influenza, parainfluenza, rinovírus, vírus sincicial respiratório, adenovírus, coqueluche, infecções fúngicas e outros coronavírus.

2.7 Diagnóstico laboratorial

Em serviços de saúde PÚBLICOS, é necessária à coleta de 1 (uma) amostra respiratória. Esta amostra deverá ser encaminhada com urgência para o LACEN. Em serviços de saúde PRIVADOS, que tenham condições de realizar o diagnóstico laboratorial para vírus respiratórios, exceto COVID-19, é necessário realizar a coleta de 1 amostra que será alíquotada em 2 partes (no Mínimo de 2 ml) e encaminhar uma delas para o Lacen/PR.

2.8 Tratamento

Não há nenhum antiviral específico recomendado para o tratamento de infecções por COVID-19. Pessoas infectadas com este vírus devem receber tratamento para auxiliar no alívio dos sintomas. Para casos severos, tratamento deve incluir suporte de terapia intensiva.

2.9 Recomendações para prevenção e controle

É prudente adotar os princípios básicos para reduzir o risco geral de infecções respiratórias agudas;

- Lavar as mãos freqüentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- Ficar em casa quando estiver doente;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com freqüência.

2.10 Definição de caso

De acordo com o Boletim Informativo do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública Ministério da Saúde (MS) | COE-nCoV 01/2020, descreve-se abaixo a definição de caso. As áreas de transmissão local atualizadas podem ser encontradas no link (saude.gov.br/listacorona).

Febre1 **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros2)

E histórico de viagem para área com transmissão local*, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

Febre1 **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros2)

E histórico de contato próximo3 de caso suspeito para o coronavírus (COVID-19), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

Febre1 **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros2) **E** contato próximo3 de caso confirmado de coronavírus (COVID-19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

1- Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes menores de 5 anos, idosos, imunossuprimidos, gestantes ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico.

Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

2- Dor de garganta, coriza, batimento de asas nasais, cefaléia (dor de cabeça), irritabilidade/confusão, adinamia (fraqueza)

3- Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala, área de atendimento, aeronaves ou outros meios de transporte, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou

sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

*Até a data 26/02/2020, os casos que ocorrerem entre familiares próximos ou profissionais de saúde de forma limitada **não serão considerados transmissão local**. Até o momento, as áreas com transmissão local são:

Alemanha, Austrália, Camboja, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, França, Irã, Itália, Japão, Malásia, Singapura, Tailândia e Vietnã.

2.11 Notificação de casos

A notificação imediata de casos suspeitos deve ser feita obrigatoriamente para a Secretaria Municipal de Saúde e para o CIEVS PR, através do telefone **41-99117-3500** e preencher o formulário próprio conforme link (<http://bit.ly/2019-ncov>). Ao preencher o formulário eletrônico de notificação, baixar o pdf da ficha de notificação e enviar eletronicamente para coecoronapr@gmail.com.

Os casos que também atendem a definição de caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG1) devem ser notificados concomitantemente no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP – Gripe).

1Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.

As orientações aos profissionais de saúde diante de um caso suspeito de COVID-19 estão descritas no fluxograma abaixo:

Orientações aos Profissionais de Saúde do Paraná DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19)

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Febre¹ **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros²) **E** histórico de viagem para área com transmissão local³, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

Febre¹ **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros²) **E** histórico de contato próximo³ de caso suspeito para o coronavírus (COVID-19), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

Febre¹ **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros²) **E** contato próximo³ de caso confirmado de coronavírus (COVID-19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Precaução padrão, contato e gotícula (máscara cirúrgica, luva, avental de contágio**, óculos de proteção e gorro).

Para procedimentos que gerem aerolização, usar máscara N95.

PARA SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE COLETAR 1 AMOSTRA COMBINADA DE SWAB DE NASO E OROFARINGE E ENCAMINHAR AO LACEN-PR. PARA SERVIÇOS PRIVADOS COLETAR 1 AMOSTRA COMBINADA DE SWAB DE NASO E OROFARINGE, ALIQUOTAR EM 2 PARTES (MÍNIMO DE 2 ML CADA) E ENCAMINHAR 1 DAS ALÍQUOTAS AO LACEN-PR.

A amostra deve ser mantida refrigerada (4-8°C) e enviada ao Lacen no prazo de até 48h, e após este período congelar a -20°C. Em pacientes intubados, poderá ser coletado lavado broncoalveolar.

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA A SMS E CIEVS

Notificar CIEVS no (41) 99117 3500. Preencher ficha de notificação: <http://bit.ly/2019-ncov>.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Febre, tosse, dispnéia, expectoração, fadiga, mialgia, cefaléia, dor de garganta, congestão nasal, miastenia, pneumonia sem sinais de gravidade.

COMPLICAÇÕES

Pneumonia severa, taquipneia (> 30 bat/min), SPO₂ < 90% em ar ambiente, síndrome respiratória aguda grave, infecção secundária, lesão cardíaca aguda.

CASOS LEVES

Manejo Atenção Primária à Saúde e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

CASOS MODERADOS E GRAVES

Solicitar internação hospitalar via regulação estadual e avaliar necessidade de UTI.

DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS

Influenza, parainfluenza, rinovírus, vírus sincicial respiratório, adenovírus, coqueluche, infecções fungicas, outros corona vírus.

MEDIDAS IMPORTANTES A SEREM ADOTADAS

Higienização das mãos, respeitando os 5 momentos, limpeza e desinfecção das superfícies, etiqueta da tosse.

¹Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes menores de 5 anos, idosos, imunossuprimidos, gestantes ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

²Dor de garganta, coriza, batimento de asas nasais, cefaléia (dor de cabeça), irritabilidade/confusão, adinamia (fraqueza).

³Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala, área de atendimento, aeronaves ou outros meios de transporte, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

*Até a data 26/02/2020, os casos que ocorrerem entre familiares próximos ou profissionais de saúde de forma limitada não serão considerados transmissão local. Até o momento, as áreas com transmissão local são: Alemanha, Austrália, Camboja, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, França, Irã, Itália, Japão, Malásia, Singapura, Tailândia e Vietnã.

**Para assistência direta com grande volume de matéria orgânica, usar avental impermeável.

Referências: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Boletim Epidemiológico, COE N° 01, Brasília, Jan, 2020, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Boletim Epidemiológico, Volume 51 | N° 04 | Jan, 2020, Organização Mundial de Saúde, Novel Coronavirus (2019-nCoV) Situation Report -7, 27/01/2020 . <http://www.lacen.saude.pr.gov.br/> .

3.0 Presença de caso suspeito no município

| | Atividade | Ação |
|----------------------------|--|--|
| Secretaria de Saúde | Indicar referência municipal para contato | Centro Municipal de Saúde |
| | Garantir Insumos estratégicos | EPIs (Luvas, máscara, aventais, gorro e afins) |
| | Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves | Demanda espontânea. Triage de enfermagem protocolo de Manchester |
| | Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos de comunicação. | Secretaria de comunicação da prefeitura de Ouro Verde Do Oeste |
| Vigilância em Saúde | Notificar imediatamente a Regional de saúde | Vigilância Epidemiológica do Município. (45 3251 1360) |
| | Monitorar e manter registro atualizado dos casos suspeitos | Notificação compulsória obrigatória |
| | Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos | Busca ativa com ESF |
| Laboratório | Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostra de exame. | Protocolo LACEN |
| Assistência | Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito | - Demanda espontânea; - Triage com protocolo Manchester; |
| | Notificar imediatamente | Notificação Compulsória |
| | Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar nos casos leves | Busca ativa, atendimento domiciliar com equipe ESF. |
| Assistência | Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas individuais e coletivas de prevenção e controle para o COVID-19 | -Treinamento, capacitação e orientação a equipe saúde (recepção, farmácia, motoristas, enfermagem, médicos, ACS...; -Fluxos internos; -Divulgação em rádio comunitária. -Divulgação em mídias (site prefeitura, grupo Whats Zapp, Facebook) -Orientações a população pelos telefones do centro de saúde: 45 3251 1360- 45 9 9914 9810. |
| | Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves | Conforme Regulação SAMU 192 |

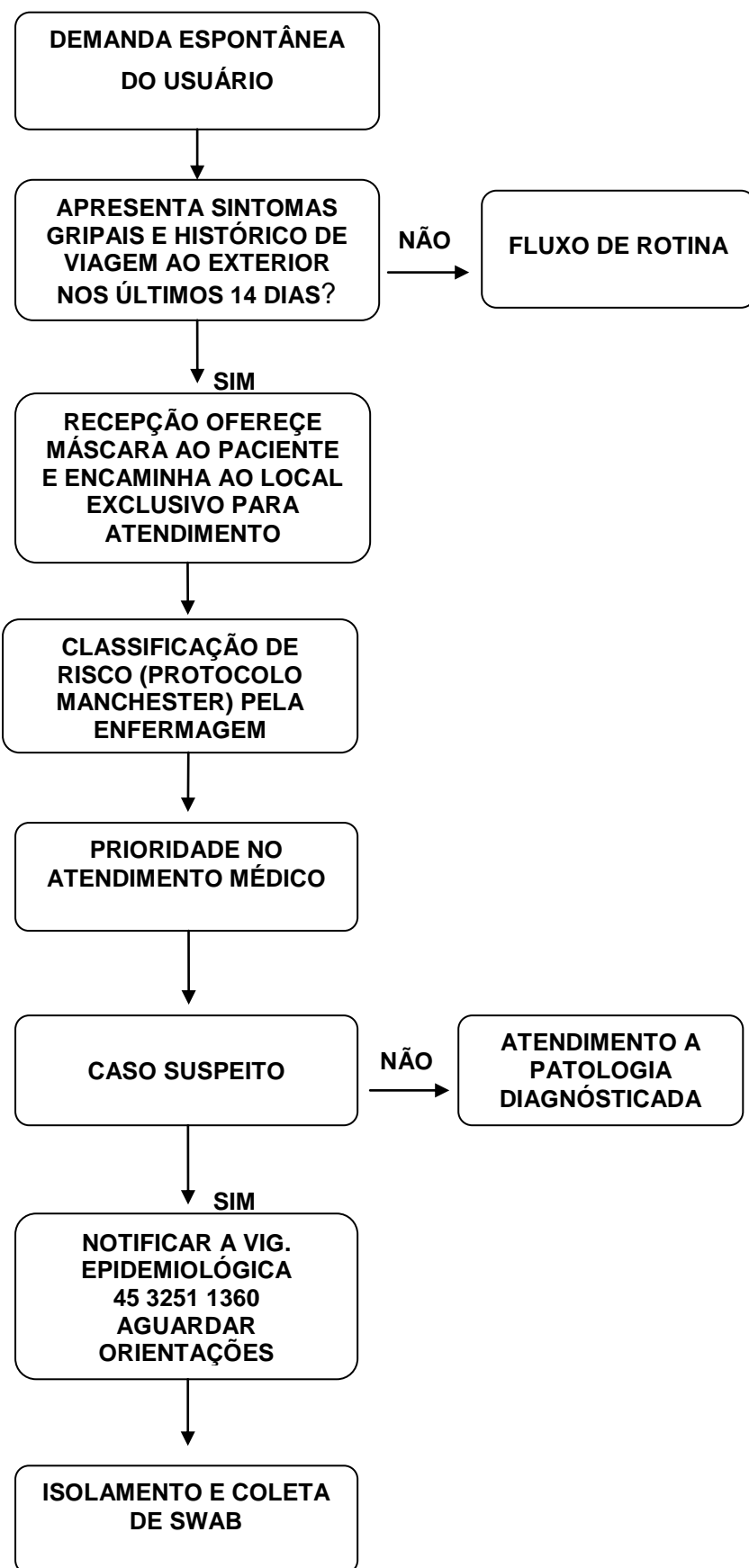
4.0 Presença de caso confirmado no município

| | Atividade | Ação |
|----------------------------|--|--|
| Secretaria de Saúde | Indicar referência municipal para contato | Centro Municipal de Saúde |
| | Garantir Insumos estratégicos | EPIs (Luvas, máscara, aventais, gorro e afins) |
| | Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves | Demanda espontânea. Triagem de enfermagem protocolo de Manchester |
| | Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos de comunicação. | Secretaria de comunicação da prefeitura de Ouro Verde Do Oeste |
| Vigilância em Saúde | Notificar imediatamente a Regional de saúde | Vigilância Epidemiológica do Município (45 3251 1360) |
| | Monitorar e manter registro atualizado dos casos suspeitos | Notificação compulsória obrigatória |
| | Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos | Busca ativa com ESF |
| Laboratório | Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostra de exame. | Protocolo LACEN |
| Assistência | Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito | - Demanda espontânea; - Triagem com protocolo Manchester; |
| | Notificar imediatamente | Notificação Compulsória |
| | Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar nos casos leves | Busca ativa, atendimento domiciliar com equipe ESF. |
| Assistência | Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas individuais e coletivas de prevenção e controle para o COVID-19 | -Treinamento, capacitação e orientação a equipe saúde (recepção, farmácia, motoristas, enfermagem, médicos, ACS...; -Fluxos internos; -Divulgação em rádio comunitária. -Divulgação em mídias (site prefeitura, grupo Whats Zapp, Facebook) -Orientações a população pelos telefones do centro de saúde: 45 3251 1360- 45 9 9914 9810. |
| | Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves | Conforme Regulação SAMU 192 |

5.0 Presença de caso confirmado com transmissão local no município

| | Atividade | Ação |
|----------------------------|--|--|
| Secretaria de Saúde | Indicar referência municipal para contato | Centro Municipal de Saúde |
| | Garantir Insumos estratégicos | EPIs (Luvas, máscara, aventais, gorro e afins) |
| | Detalhar fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves | Demanda espontânea. Triagem de enfermagem protocolo de Manchester |
| | Definir porta-voz que será responsável pela interlocução com veículos de comunicação. | Secretaria de comunicação da prefeitura de Ouro Verde Do Oeste |
| Vigilância em Saúde | Notificar imediatamente a Regional de saúde | Vigilância Epidemiológica do Município (45 3251 1360) |
| | Monitorar e manter registro atualizado dos casos suspeitos | Notificação compulsória obrigatória |
| | Monitorar e manter registro atualizado dos contatos próximos | Busca ativa com ESF |
| Laboratório | Elaborar fluxo de local de coleta e encaminhamento de amostra de exame. | Protocolo LACEN |
| Assistência | Garantir acolhimento, reconhecimento precoce e controle de caso suspeito | - Demanda espontânea; - Triagem com protocolo Manchester; |
| | Notificar imediatamente | Notificação Compulsória |
| | Organização do fluxo de atendimento para casos suspeitos, priorizando o isolamento domiciliar nos casos leves | Busca ativa, atendimento domiciliar com equipe ESF. |
| Assistência | Orientar os profissionais dos serviços de saúde e a população sobre as medidas individuais e coletivas de prevenção e controle para o COVID-19 | -Treinamento, capacitação e orientação a equipe saúde (recepção, farmácia, motoristas, enfermagem, médicos, ACS...; -Fluxos internos; -Divulgação em rádio comunitária. -Divulgação em mídias (site prefeitura, grupo Whats Zapp, Facebook) -Orientações a população pelos telefones do centro de saúde: 45 3251 1360- 45 9 9914 9810. |
| | Elaborar fluxo de transporte pré-hospitalar e inter-hospitalar para itinerários do paciente nos casos moderado e graves | Conforme Regulação SAMU 192 |

6.0 FLUXO DE ATENDIMENTO PARA CASOS SUSPEITOS CORONAVÍRUS



Situação 01: Febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros²) e histórico de viagem para área com transmissão local*, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

Situação 02: Febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros) Histórico de contato próximo de **caso suspeito** para o coronavírus (COVID-19), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

Situação 03: Febre ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, entre outros), contato próximo de **caso confirmado** de coronavírus (COVID-19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

Referências

- <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>
- <http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo =3504>
- <http://www.lacen.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Manuais/MANUALCOLE TALACENR09.pdf>